

Pergunta 1

90%	Porcentagem de nascimentos com baixo peso em países subdesenvolvidos
6%	Porcentagem do BPN em países desenvolvidos
50%	Porcentagem do BPN em países do sul asiático
19%	Porcentagem mundial de nascimentos com baixo peso
11%	Porcentagem do BPN nos países da América Latina

Pergunta 2

- A)** Segundo o texto, os fatores maternos que podem influenciar nas taxas de BPN são as características antropométricas, nutricionais, socioculturais e demográficas.
- B)** O termo “desde luego” significa “sem dúvida” e no texto em que foi empregado, levando em consideração o contexto da enunciação, não se afirma que os BPN terão desnutrição assim que nascerem, mas apresenta uma maior probabilidade de que isso aconteça na infância.

Pergunta 3

- A)** De certa maneira, sim, porque, no texto, é-nos dito que a mortalidade por infecções de adultos jovens que tiveram BPN pode chegar, inclusive, a ser 10 vezes maior se compararmos com aqueles que nasceram com peso adequado.
- B)** A perinatologia permite uma maior sobrevivência de produtos com menor peso e menor idade gestacional e, nos países mais desenvolvidos, essa sobrevivência, segundo o texto nos informa, ocorreu uma diminuição das mortes, conforme os seguintes dados: aumentou a sobrevivência de recém-nascidos pesando menos de 1.000g em 85%; no ano de 1990, bebês com 750g sobreviveram em 47%, e em 1994, somente 30% dos bebês com 500 e 700g morreram.

Pregunta 4

TASA DE MORTALIDAD	IDENTIFICACIÓN DE LA MUESTRA (PRODUCTO)
32 x 1 000	Bebês nascidos vivos
104.7 x 1 000 NV	Bebês prematuros com BPN
Mortalidade quatro vezes maior do que os bebês com peso adequado	Bebês com mais de 2.500 g e com menos de 37 semanas de idade gestacional
707.3 x 1.000 NV	Bebês com menos de 1.500 g independentemente da idade gestacional

Pregunta 5

Em 1991, essa mesma instituição relatou uma incidência de BPN de 18%, embora deva ser considerado um dado tendencioso por se tratar de uma unidade concentração para gestações de alto risco. No relatório da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) de 1973, observou-se que até 72,7% das mortes neonatais ocorridas nos países latino-americanos estavam envolvidas em casos de BPN. Em 1995, foi divulgado um relatório dos Estados Unidos, no qual crianças com peso inferior a 1.500g constituíram 1,2% de todos os nascimentos, mas representaram 64,2% das mortes no período neonatal. Uma análise canadense do comportamento do BPN durante um período de 18 anos que incluiu 6,6 milhões de nascimentos, descreve que de 1971 a 1989 o BPN diminuiu 30% (de 6,6 para 4,6%), enquanto os produtos prematuros aumentaram 60%, enquanto a prevalência de produtos com peso inferior a 1.500g permaneceu entre 0,7 e 0,8%.